



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Jaques Wagner

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor à Dra. Mariangela Hungria da Cunha, pela conquista do Prêmio Mundial de Alimentação (World Food Prize), reconhecido como o “Nobel” da agricultura, por seu trabalho com bioinsumos que revolucionou a agricultura no Brasil.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

É com elevado reconhecimento que propomos este Voto de Louvor à Dra. Mariangela Hungria, cuja trajetória científica e contribuições pioneiras revolucionaram a agricultura sustentável, posicionando-a entre as maiores autoridades da ciência agrônômica contemporânea no mundo.

### **Relevância e Impacto Científico**

A Dra. Hungria destacou-se por sua pesquisa inovadora em microbiologia do solo, particularmente no desenvolvimento de bioinsumos à base de bactérias fixadoras de nitrogênio, como *\*Bradyrhizobium\** e *\*Azospirillum\**. Seus estudos permitiram reduzir drasticamente a dependência de fertilizantes químicos, mitigando impactos ambientais e custos produtivos. Sua atuação não só



elevou a competitividade da agricultura brasileira, como transformou o país em referência global em tecnologias biológicas.

Ela tem um dos maiores legados na transição do paradigma químico para o biológico, consolidando os bioinsumos como pilares da agricultura moderna. Seus trabalhos permitiram integrar fixação biológica de nitrogênio em culturas estratégicas (milho, feijão, soja, arroz), resultando em ganhos de produtividade superiores a 30% em algumas regiões, com redução de até 90% no uso de fertilizantes nitrogenados.

### **Produção em Grande Escala e Acesso**

Um de seus feitos notáveis foi a transição do conhecimento laboratorial para a escala industrial. Sob sua liderança, técnicas de inoculação microbiana foram adaptadas para aplicação massiva, garantindo acesso a associações, cooperativas e outras formas de organização de pequenos agricultores familiares aos médios produtores e grandes players do agronegócio brasileiro. Isso incluiu parcerias com indústrias e políticas públicas, como o Programa Nacional de Bioinsumos, ampliando a adoção de práticas sustentáveis.

Estima-se que suas soluções estejam presentes em mais de 40 milhões de hectares cultivados no Brasil, gerando uma economia anual de até US\$ 25 bilhões para os agricultores e evitando a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente.

### **Sustentabilidade e Legado Ambiental**

Sua pesquisa promoveu a regeneração dos solos, a redução de emissões de gases de efeito estufa e a preservação de ecossistemas, alinhando produção agrícola aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, formou gerações de cientistas e liderou redes internacionais de cooperação, multiplicando seu impacto.

### **Reconhecimento de Excelência**



A magnitude de suas contribuições através da pesquisa fez que entre outros, Mariangela Hungria em maio de 2025, recebesse o “Nobel” da Agricultura é a primeira brasileira a receber tal comenda, também o Prêmio Mulheres e Ciência, parceria entre o MCTI, CNPq, Ministério das Mulheres, British Council e CAF.

Com uma pesquisa sobre insumos biológicos que revolucionam a agricultura, a Engenheira Agrônoma da Embrapa Soja entrou para a história ao ser anunciada como vencedora do Prêmio Mundial da Alimentação (World Food Prize), considerado o "Nobel da Agricultura". Sua obra já foi agraciada com distinções como o Prêmio Bertha Lutz e o título de Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico, além de ser referência em fóruns como a FAO e a ONU.

Destaco ainda sua contribuição para construção e aprovação da LEI Nº 15.070 em final de 2024, a LEI de bioinsumos para uso agrícola, pecuário, aquícola e florestal sancionada pelo PRESIDENTE LULA.

Pelos feitos expostos, a Dra. Mariangela Hungria personifica o espírito de inovação e responsabilidade socioambiental. Seu trabalho não apenas redefine a ciência agrônômica, mas assegura um futuro mais verde e produtivo para as próximas gerações. Assim, este Voto de Louvor não apenas homenageia sua trajetória, mas inspira a comunidade científica a seguir seu exemplo.

Pela sustentabilidade, pela ciência, pelo Brasil.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2025.

**Senador Jaques Wagner**  
**(PT - BA)**

